1$
Nº470
•Phyllis Crane•
A Scena Muda

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA

:: :: :: E A MAIS PERFEITA :: :: ::

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens, etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

POMADA
Reny
KOHOUT
Contra:
Sardas,
Espinhas,
Cravos,
Rugas e
Manchas
da Pelle.

A SCENA MUDA

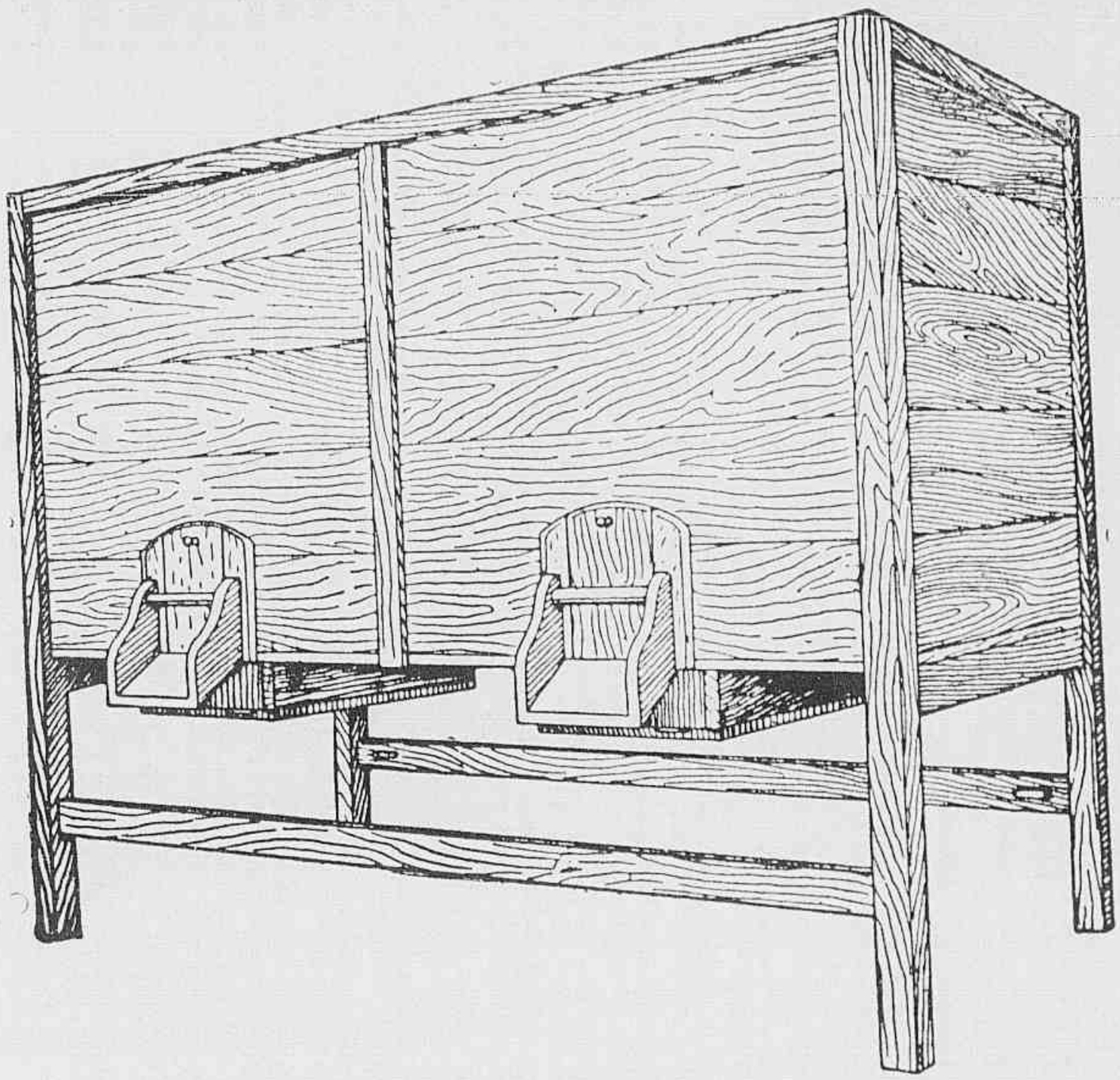
SUMMARIO DO N. 470 — 2.º DO X ANNO

27 de Março de 1930

Novidades na tela — (Carmen Santos, estrella da cinematographia nacional) 5
As victimas da loura — (Marian Nixon, Clyde Cook, Pauline Garon e Frank Campeau) 6
Sella de sorte — (Ken Maynard) 8
O cabaret de Honky Tonk — Lila Lee e Mahlon Hamilton) 9
Maridos transitorios — Owen Moore, Helene Costello Katryn Perry, John Miljan, Arthur Hoyt, Helen Lynch e Hugh Herbert) 11
Uma mulher singular — (Greta Garbo, Nils Asther, John Mac Brown, Dorothy Sebastian, Lane Chandler, Kathlyn Williams e Zeffie Tilbury) 16
Hoje á meia noite — (Madge Bellamy, Robert Ellis, Margaret Livingston, Vera Reynolds, Norman Trevor, Mary Doran e George Lewis) 20
A roda da fortuna — (Richard Barthelmess, Warner Oland e Margaret Livingston) 23
D. Piratão — (William Haines, Anita Page, Ernest Torrence, Karl Dane, John Miljan, Eugene Besserer e Polly Moran) 26
Vaqueiros de salão — (Hoot Gibson) 28
A moda em Hollywood 7
Os que vivem no écran — (Leatrice Joy, da *First National*) 14
Lily Damita e Wladimir Gaidarow, estrellas do film allemão — *No pelourinho da deshonra* 15
Miss Lupe Velez, da *United Artists* 18
John Mack Brown, da *Metro-Goldwyn-Mayer* 22

PASTA
ORIENTAL
O DENTIFRICIO
IDEAL
A VENDA EM TODAS AS CASAS
E NAS PERFUMARIAS LOPES
RIO — S. PAULO

Immunizador Mineiro



PRIVIL. FEDERAL N. 10.371 DE JUNHO DE 1913

Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura, em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo, Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados.

O apparelho tem capacidade para immunizar 30 saccas em 24 horas. Preço da immunização para sacca de 60 kilos — 200 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

E' um apparelho simples e de solida construcção,
:: podendo ser manejado por qualquer operario ::

NÃO DEPENDE DE FORÇA MOTRIZ.

INFORMAÇÕES COM OS SRS. :

CHAGAS OLIVEIRA & C.
RUA DA CANDELARIA, 36

JOAQUIM MACHADO DA CUNHA
RUA CORPO SANTO, 88 — BAHIA

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO — DIRECTOR-GERENTE

Telephone: Directoria, 3 — 5005 — Redacção e Administração, 3 — 5003

RIO DE JANEIRO, 27 DE MAR. DE 1930 || **N. 470 — 2.º DO 10.º ANNO**

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno..... 48$000
½ » ..... 25$000

REGISTRADO

Um anno..... 68$000
½ » ..... 35$000
Num. avulso.. 1$000
» atrazado 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno..... 64$000
½ » ..... 33$000

REGISTRADO

Um anno..... 94$000
½ » ..... 48$000

NOVIDADES NA TELA

Paul Stein, que actualmente dirige o *Cysne*, primeiro film fallado de Lillian Gish para a *United Artists*, declarou possuir uma experiencia de vinte annos em films fallados, que adquiriu nos studios da velha *Biograph*.

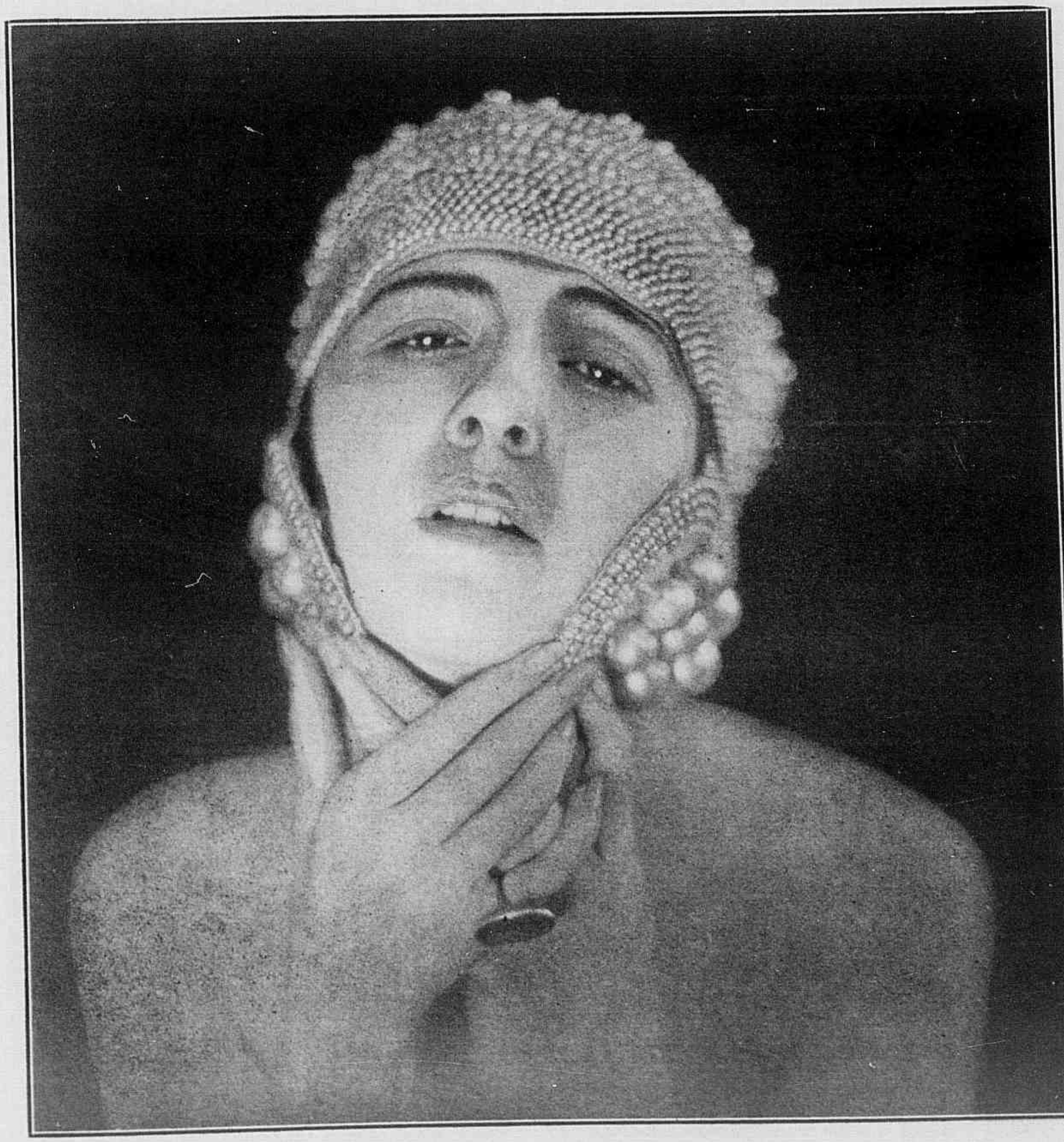
Naquella epocha o celebre director de hoje não era mais do que um rapazinho admittido por casualidade em uma nova e desprezada industria e, por um pequeno salario, alli estava diariamente, a espera que apparecesse algum insignificante papel infantil.

Stein recorda que o director d'aquelle studio era homem inventivo e que lhe occorreu, certo dia, impressionar um disco de gramophone em relação com o film.

Levou a cabo sua ideia e, certa vez, cinematographou um actor allemão cantando uma canção ao mesmo tempo que impressionava em um disco de gramophone a voz do actor.

Comparado com o resultado obtido actualmente, a experiencia foi má; porem á primeira apresentação ao publico causou sensação: tudo foi relativamente bem, até que Stein, que era quem rodava, por meio de uma manivella, o disco phonographico, cansou e atrazou-se algumas voltas, redundando tudo em catastrophe horrivel.

Alem de miss Gish, a distribuição de *Cysne* inclue Rod La Rocque, Conrad Nagel, Marie Dressler, O. P. Hegie, Edgar Norton, Albert Conti, Billie Bennett e outros. Esse film, está sendo impressionado em Hollywood, nos studios da *United Artists*.



Carmem Santos, estrella da cinematographia nacional.

Este numero consta de 36 paginas.

Já leste esta noticia, meu amor?

Lua de mel.

A reconciliação.

As victimas da loura

Film da *Warner Brothers* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Nosey Norton — *Grant Withers*
Anna Lou Anderson — MARION NIXON
Flashlight — CLYDE COOK
Eddy — *Edmund Breese*
A lourinha — PAULINE GARON
O detective Robinson — FRANKLIN CAMPEAU
Mrs. Kernell — *Vivian Oakland*
Fancy Somerset — *Hallan Coole*
Parker — *Robert Ober*
Cub Reporter — *Ben Hall*
Johnny — *Spec O'Donnell*
Levine — *Jack Wise*

Não havia reporter em Nova-York que sobrepujasse Carlos Norton, o homem mais perspicaz e mais esperto de toda a imprensa norte-americana.

Servido por invulgar intelligencia elle, por seu longo tirocinio tinha o dom de prever os casos, os de mais difficil solução, com acerto absoluto... Foi por isso que, ao deparar com dous homens assassinados naquella tarde, disse logo com convicção que se tratava de um crime praticado por causa de uma mulher loura...

A policia começou suas investigações, tacteando nas trevas, em quanto elle, dando o "furo" mais sensacional, publicava o romance dos dous infelizes... Mas o publico, que se não sacia com o que lê, por mais escandaloso ou notavel que seja — queria mais noticias, sedento por informações.

E Carlos Norton voltava a bisbilhotar na ancia de noticias novas...

O accaso que é, sempre, tão caprichoso, encaminhou então para o destino de Carlos Norton a meiga Anna, uma creaturinha delicada, que aspirava a gloria de ser reporter...

Desde o primeiro momento sentiram os dous que as raizes da mais profunda sympathia se lhes enterrava no fundo da alma, prendendo-os um ao outro. E de tal modo Norton se enleiou com as doçuras d'aquelle amor que não mais appareceu no jornal...

Em vão o procuravam e não fosse o ciume que fez com que Anna o deixasse, uma tarde, certa de que elle recebera em seu apartamento a visita de uma mulher — não mais teria apparecido.

Anna, entretanto, seguindo uma pista feliz descobriu o paradeiro de certa mulher loura, que não era — lhe parecia — indifferente ao crime...

E, no automovel da redacção seguia ao encontro da referida creatura, quando esta, em companhia de um cumplice, provocou o choque do vehiculo em que viajavam com o que a conduzia e na confusão que se estabeleceu raptaram-a.

Em pouco, a noticia do rapto de Anna chegava á redacção com suas proporções augmentadas quasi ao mesmo tempo em que Norton alli reapparecia...

A noticia do desapparecimento de Anna reaccendeu em Norton todo o seu enthusiasmo profissional e, sem demora, com seu inseparavel amigo, o photographo, elle partia para a casa da mysteriosa mulher loura, que tão bem sabia onde era...

Ahi elle chegou, encontrando todas as portas fechadas. Não obstante mandou que o photographo armasse a machina para photographar o frontispicio do predio. E o photographo já ia batendo a "chapa" quando a mulher loura e seu companheiro surgiram — este com um revolver na mão.

Dominado, Norton viu-os descerem a escada para fugir, não sem serem apanhados pela "machina" photographica, que, por signal, ao estourar do magnesio attrahiu a curiosidade dos transeuntes...

Logo que o casal suspeito se

(Continúa na pagina 33).

Aproveitando a confusão provocada pelo accidente que elles mesmo haviam improvisado, os dous miseraveis raptaram a linda reporter.

A MODA EM HOLLYWOOD

Lone Lane com lindo ensemble de georgette verde, cinto largo e golla e punhos de crêpe de seda branca. Ann Gerard de toilette de renda de seda ouro velho e babados de filó de seda do mesmo tom, capa de lamé prateada; Lillian Rooth, com vestido de taffetá verde, de modelo elegantissimo. Todas da "Paramount".

Sella de sorte

Film da *Universal* tendo como protagonista KEN MAYNARD

Larkin, por alcunha o "Felizardo", era conhecidissimo em todo o Estado de Texas, como cavalleiro invencivel.

Alli elle travou relações com o coronel Lee, que depois se transportára para o Arizona, onde, a principio, tivera sorte com a criação cavallar.

Agora, porem, as cousas tinham mudado de feição e o coronel estava com sua situação seriamente compromettida, vendo sua unica salvação na proxima corrida de cavallos onde contava ganhar um grande premio.

Por isso, elle resistia ás propostas que lhe eram feitas por Brieson um concorrente, para que elle vendesse os ultimos productos de sua creação de animaes de raça.

Contractado por esse mesmo Brieson, para dirigir seus animaes na referida corrida, Larkin se poz a caminho. Chegou ao Arizona e o acaso levou-o á residencia de Lee, onde elle veiu a conhecer a formosa Emily, filha do coronel e por ella se enamorou.

A recepção, que lhe foi feita, depois, em casa de Brieson, onde foi aggredido pelos cowboys do criador, não lhe agradou e elle retornou á estancia do coronel, offerecendo-lhe seus serviços, proposta que Lee recebeu radiante.

Brieson tremeu, ao saber que Larkin estava agora ao serviço de seu mais temivel rival na concorrencia ao premio das corridas e não vendo outro meio de evitar uma derrota, ordenou que um dos seus sequazes lançasse fogo ás cavallariças do coronel.

Larkin conseguiu porem salvar alguns animaes, mas todos elles tinham ficado em

(Continúa na pag. 32)

Chegando á fazenda, Larkin conheceu a linda filha do coronel.

Cercados de inimigos mas resolvidos a tudo.

Combinaram alli mesmo o dia para seu casamento.

O cabaret de Honky Tonk

Film da *Warner Bros.* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Sophia Leonard — *Sophia Tucker*
Mette — LILA LEE
Fred Gilmore — *George Barbier*
O gerente do Cabaret — MATHEWS HAMILTON

O cabaret de Honky Tonk era o centro predilecto da reunião nocturna da elite, porque em seus vastos salões reinava sempre a maior alegria, de mãos dadas com o maior enthusiasmo, por ser elle uma copia fiel do temperamento da sua dona e animadora, a incontundivel Sophia Leonard, cuja voz cheia de harmonias empolgava e prendia os ouvintes.

Se a vissem cantando, espalhando as notas musicaes de sua garganta de ouro, não acreditariam que aquella mulher, no explendor d'aquella alegria e na embriaguez d'aquelle deslumbramento, vivia um drama de afflicção tremenda, que alli ni-

Um incidente com um freguez brutal no cabaret.

Conselhos de mãi ouvidos com impaciencia.

guem era dado comprehender.

Gargalhando no palco do cabaret, ella contaminava os outros da alegria, que estava longe de sentir, porque cada gargalhada d'aquellas correspondia a cada lagrvma, que chorava, pois aquillo representava para ella o maior dos sacrificios.

Isso porque, para manter e educar a filha num collegio na Europa, carecia de recursos, que de outra maneira não podia obter· razão pela qual levava aquella vida ficticia e mentirosa no cabaret e vivia sob a seducção da sua voz irresistivel.

Chegára entretanto o dia do regresso d'essa filha querida. Bettv, que se educára ignorando a verdadeira situação e profissão de sua mãi.

Sophia Leonard porem, comprehendendo que, com sua filha a seu lado, não podia continuar naquella vida, tratou de afastar-se do cabaret e suas falsas alegrias, contando para isso com a dedicação de James, dono do cabaret, um velho amigo que jamais a desamparára.

De facto Sophia Leonard deixou a algazarra do Honk Tonk pelo silencio de uma casa modesta, onde se dedicou a cercar sua filha com todo o seu carinho e toda a sua ternura, mal comprehendida, entretanto, porque Betty não sabia, talvez, pelas exigencias do seu temperamento, corresponder a tão pura affeição.

De facto, indifferente ao zelo materno, Betty não a attendia, levando sua desobediencia ao extremo de, quando surprehendida em collequio amoroso com o jovem Fred, com quem Sophia tivera um incidente em seu cabaret, desrespeital-a, não attendendo a conselhos tão cheios de razão que, a bôa mãi lhe dava.

Inquietação e zelos de mãi...

A ausencia de Sophia no cabaret, entretanto, diminuira sensivelmente a concorrencia ao estabelecimento e dia a dia mais decrescia o numero dos seus *fr*-

(Continúa na pag. 55)

Sophia era a primeira figura no scenario de baile do cabaret de Honk Tonk

MARIDOS TRANSITORIOS

Film da *Warner Brothers* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Herbert Willi — Owen Moore
Molly Devon — Helene Costello
Doris Knight — Katryn Perry
Hugh Frazer — John Miljan
Reginald Knight — Claude Gillingwater
Walde Squibbs — Arthur Hoyt
A creada — Helen Lynch
O creado — Hugo Herbert

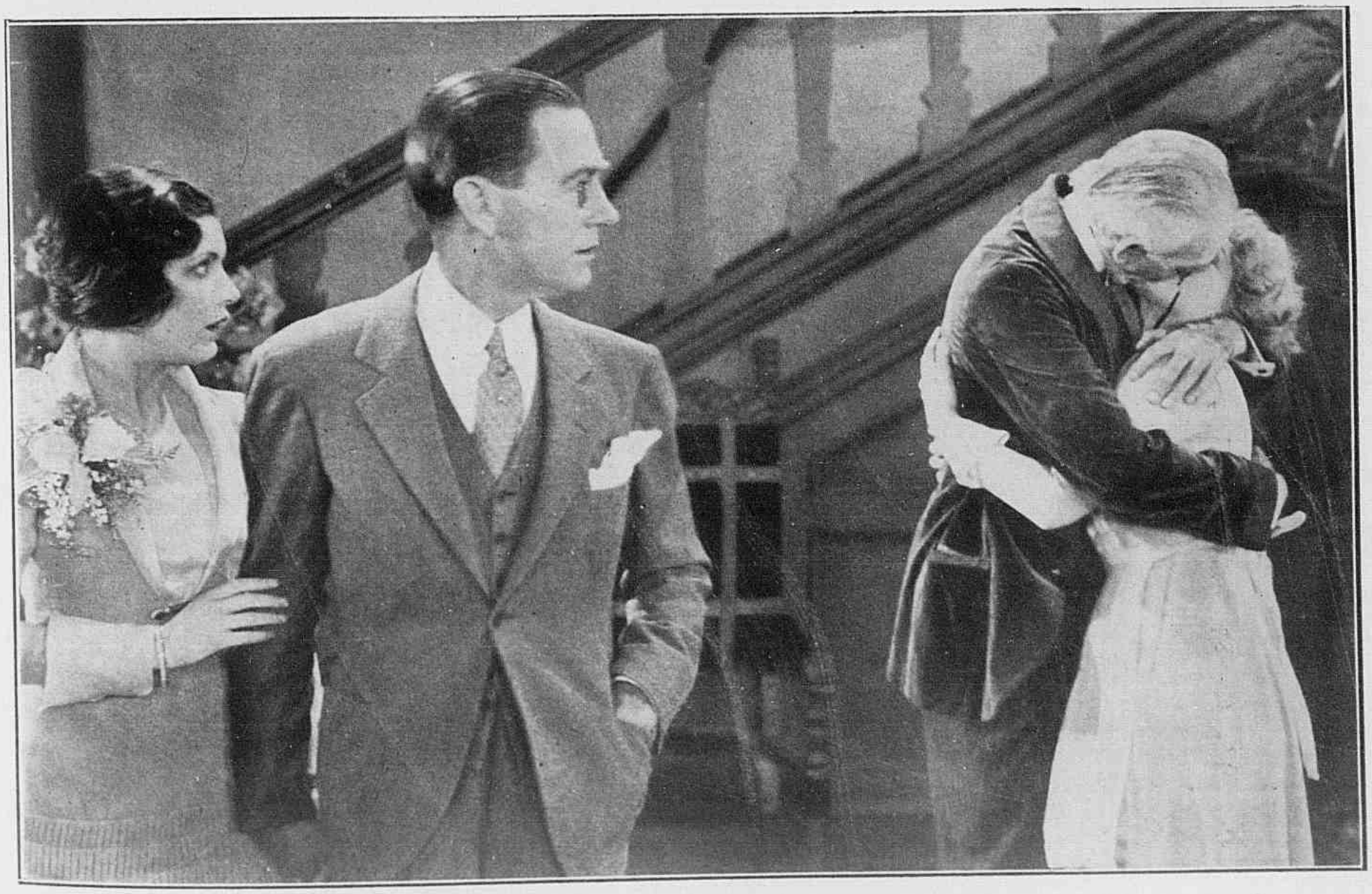
Sir Reginald Knight desejava ardentemente que sua enteada Doris e o seu sobrinho Herbert Willi se casassem.

Um dia Herbert partiu para uma excursão de caçada esperando casar-se com Doris logo depois de seu regresso.

Durante a sua ausencia, um rapaz de nome Hugh Frazer começa a namorar Doris, ao mesmo tempo, que, a bordo do navio, Herbert apaixona-se pela encantadora Molly Devon.

Por occasião do regresso de Herbert, Doris e Herbert confessam-se um ao outro seus novos romances de amôr, mas acontece

Uma despedida demasiadamente terna.



— Céus! Até meu tio anda aos beijos nesta casa

que durante o jantar que arranjaram para os quatro. Frazer, ao conhecer Molly, apaixona-se immediatamente por ella.

A alta sociedade fica porem escandalisada quando lê a noticia do noivado de Doris com Hugh Frazer e de Molly com Herbert; mas na vespera do casamento, com surpreza para todos, Frazer foge em companhia de Molly.

Sir Reginald temendo maior escandalo, insiste para que Doris e Herbert casem-se.

Herbert e Doris começam então a comprehender que na verdade se amam, mas acreditam que os outros desejam que seu casamento seja somente de "nome".

A causa do desentendimento volta e Molly parte á procura de Herbert e Hugh em busca de Doris.

Doris então lança a culpa de tudo quanto tem occorrido sobre Sir Reginald e por isso pede-lhe que a deixe em liberdade para resolver pois só assim Herbert poderá ser feliz.

Herbert pede-lhe a mesma cousa em beneficio da felicidade de Doris.

Sir Reginald arranja as cousas de modo que Doris e Herbert se encontrem com os seus rivaes em um hotel onde se devia realizar o casamento.

Enlevados por aquelle doce accordo, elles julgavam-se sósinhos e longe de todo o mundo.

Em dado momento, extingue as luzes. Quando de novo volta a luz Doris encontra seu marido e os dous afinal se convencem que se amam e de que sua união deve durar toda a vida.

— Então... Quem tinha razão? — perguntou Sir Reginald radiante.

Foi um grande exito a primeira comedia sonora de Harold Lloyd, *Bem-vindo seja o perigo!*, em que a estrella feminina é a esculptural Barbara Kent.

Nesse film foram introduzidos effeitos de ruidos, que contribuem para fazer do mesmo um monumento de hilaridade e de bom humor.

Nota: O famoso comico não falla. Pelo

menos não se lhe ouve, embora continue a ser tão eloquente e hilariante como sempre foi.

Uma jovem de Chicago, Joan Harlow, de dezenove annos, loura e muito linda, foi escolhida para o primeiro papel feminino de *Anjos de Inferno*, que actualmente está no terceiro anno de producção.

De facto, este film já foi iniciado por varias "estrellas"; mas, no fim de varias semanas, quando já se impressionaram milhares de metros, suspende-se a filmagem e recomeça-se com novos actores.

Agora, concederam a miss Harlow um contracto por longos annos,

O bom exemplo da senhora.

dando-lhe o papel que Greta Nissen, a actriz sueca, já teve no mesmo film, quando este foi iniciado pela ultima vez e "silenciosamente".

A *Fúria domada*, film, no qual pela primeira vez trabalham juntos Mary Pickford e Douglas Fairbanks, foi passada em sessão privada, para as autoridades e representantes da imprensa.

Durante sua projecção ouviram-se constantes applausos e os criticos dos jornaes fallam do film em termos enthusiastas.

Brevemente será apresentado em New York.

Lya de Putti era outro "descobrimento" promettedor. D'ella muito se esperava. Obtivéra exito enorme em *Variété*. Fiados nisso os productores norte-americanos a contractaram. Porem quando trabalhou no film *A Carne e o Diabo*, matou todas as esperanças depositadas em suas habilidades.

Resistiu, porem, ainda um anno, mantendo-se o *it*. Porem finalmente, viu-se arrastada pela corrente da mediocridade, essa especie de Via-Lactea onde desapparecem irremediavelmente todas as "estrellas" do mundo. Hoje só apparece em films "agitados, onde, por assim dizer, só é necessario ter certa habilidade machinal...

Como Lya fracassaram em Hollywood a russa Josephine Borio e a protagonista do film allemão *A volta ao Lar*, ou seja Dita Parlo.

Aquelle desespero commoveu profundamente o velho lord.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

DIFFICILMENTE se encontra na infinda lista de "estrellas" de fama, uma artista cuja elegancia physica se equilibre com a de espirito, como acontece com Leatrice Joy. O sensualismo de mulher vivo nos labios ardentes e todo um doce romantismo impregnado nos olhos de Leatrice Joy é, por isso mesmo, não uma eleita das multidões, mas uma eleita das elites.

Por isso os seus films não alvoroçam as massas; chamam sim as mais cultas camadas das sociedades que se embevecem contemplando-lhe o porte altivo, o donaire e a graça inconfundivel. Inconfundiveis tambem os seus vestidos, como os seus gestos mais insignificantes e seus mais simples sorrisos, ella é bem uma das grandes seducções de Hollywood.

Na sua vida, toda ella uma ascensão para a gloria e para a Felicidade, não ha altos nem baixos.

E' igual a ella mesma — altiva, superior, elegante...

✦

Leatrice Joy viu a luz do mundo em Nova Orleans. Seus pais, o grande physico Edward J. Zeidler e May Joy Zeidler rodearam-n'a sempre dos maiores carinhos e das ternuras maiores, consentindo até que ella se despojasse do seu nome verdadeiro — Leatrice Zeidler — para usar esse com que se celebrisou — Leatrice Joy. Aos cinco annos de edade a pequena Leatrice já brilhava no *Sophie Newcomb College*, impondo-se por sua privilegiada intelligencia e sobretudo por sua astucia precoce. Depois de uma rapida passagem pela *Sacred Heart Academy*, ella foi com sua mãi para a California, já começando a mostrar sua inclinação irresistivel para o palco. E de tal modo se revelou que John Wray, gerente de um theatro em S. Diogo, contractou-a para figurar em seus espectaculos, nelles se havendo com brio e com "personalidade." Assim, depois de dezoito mezes de trabalho brilhante ella já se podia orgulhar de possuir os requisitos indispensaveis a uma grande artista. E tanto esses requisitos impressionavam os emprezarios, que sem nenhuma difficuldade recebeu offertas de contractos, as mais vantajosas, a nenhuma attendendo, só para obedecer ás insinuações de sua mãi, que, vigilante, sempre ao seu lado, não queria que ella deixasse a companhia de Wray. Mas o proprio Wray começou a mostrar a Leatrice as excellencias da carreira cinematographica, tão convincentemente, que acabou fazendo-a transportar-se para Hollywood e ahi entregando-a á orientação de John Francis Dillon, famoso director da *First National*, que a incluiu no *cast* do film *The Right of Way*. Conquistado o seu primeiro triumpho nesse seu contacto com a "sublime arte" ella despediu-se do theatro fazendo com successo, logo a seguir, *Clarence*, film que concorreu para augmentar seu prestigio. Progredindo rapidamente e compondo os typos de ingenua com individualidade inegualavel Leatrice Joy impressionou o grande Cecil B. De Mille que a dirigia em nada menos de trez pelliculas, todas sensacionaes: *Saturday Night*, *Manslaughter* e *Triumpho*. Colhidos os louros d'estes triumphos outras glorias ella colheu até assignar, ha pouco, um excellente contracto com a *First National* para fazer quatro films para a famosa fabrica, o primeiro dos quaes já vimos e ouvimos em Março: *Mulher sem moral*...

Miss LEATRICE JOY, da "First-National".

✦

Se como artista Leatrice Joy é emocionante, como mulher é perturbadora, porque não ha quem resista ás covinhas seductoras que lhe dão graça inegualavel ao rosto, ao seu sotaque tão accentuadamente differente e aos gestos — sobretudo seus gestos, seu caracteristico maior.

Quando ella falla veste o que está dizendo com a invisivel e espiritual roupagem dos gestos inconfundiveis e inimitaveis.

Leatrice personifica ainda a vivacidade. Mas nem por isso se sente orgulhosa...

✦

O dia 13 tem na vida de Leatrice Joy significação especial. Foi num dia 13 que ella ganhou,

(Continúa na pag. 31)

Lily Damita e *Wladimir Gaidarow*, *estrellas* do film allemão *No Pelourinho da Deshonra*.

UMA MULHER SINGULAR

Film da *Metro* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Arden Stuart — Greta Garbo
Pacy Cannon — Nils Asther
Tommy Hewlett — John Mack Brown
Mercedes — Dorothy Sebastian
Ding Stuart — Lane Chandler
Mme. Glendenning — Kathlyn Williams
Mr. Glendenning — Maudon Hamilton
Mme. Handley — Zeffie Tilbury

Não é de hoje que o homem faz o que bem deseja... e a mulher faz o que o homem quer.

Na alta sociedade de S. Francisco da California, uma extraordinaria figura de mulher — uma moça solteira, que, pela independencia de suas attitudes e o desassombro com que exteriorisava seu apreço sobre a vida, mais parecia uma mulher já experimentada nas obrigações do matrimonio e, por isso, conhecedora dos homens e do mundo — vivia uma existencia de tedio, porque dia a dia mais difficil lhe era supportar aquelle mundo de convencionalismos, que a rodeava.

Chamava-se Arden Stuart, era quasi loura, alta, esguia, elegante...

Passaram então dias de delirante idyllio.

Encontrou-a em S. Francisco da California em companhia de seu marido e seu filho.

tissima mas muito simples, fallava pouco e não supportava o menor galanteio.

Não se admirava quem a visse, a deshoras, pelas ruas da cidade, procurando espairecer o tedio, que lhe envolvia a alma, como não se admirava quem a via, muitas vezes, em meio de uma grande festa, afastar-se do salão e recolher-se em meditação, aos balcões floridos banhados pelo luar, a que ella offerecia, ao que parecia, orações, talvez pedindo que algum dia "alguem" a retirasse d'aquelle ambiente em que se sentia mal e não encontrava o que almejava...

Era uma mulher singular.

Desejava para seu sexo, a mes-

(Cont. na pag. 20).

D'esta vez o accordo era perfeito entre elles.

Elle amava-a bastante para tudo esquecer

Uma amiguinha, só amiguinha...

Miss LUPE VELE

ELE da *United-Artists.*

Hoje, á meia noite

Novella de *Owen Doris*

Cinematographada pela *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jane Eldredge — MAGDE BELLAMY
Jack Keith — ROBERT ELLIS
Nan Stoddard — MARGARET LIVINGSTON
Barbara Warren — VERA REYNOLDS
O professor Eldredge — NORMAN TREVOR
Bill Warren — *Hallan Cooley*
Mary — MARY DORAN
Tony Keith — GEORGE LEWIS
Alice Keith — *Madeline Seymon*
Dora Eldredge — *Josephine Brown*
Tom Stoddard — *Don Douglas*
Ellen — *Louise Carver*
Joe — *Nick Thompson*

(Resumo da parte já publicada)

Jack Keith era casado havia já muitos annos, mas nem por isso perdera a mania de conquistador.

Agora mesmo estava elle requestando, ao mesmo tempo, trez das amigas de sua mulher.

Sua esposa Mrs. Alice, muito ciumenta desconfia de suas manobras, mas não se atreve a protestar, até o dia em que encontra um papel todo escripto com as seguintes palavras: "Hoje, á meia noite".

Indignada, certa de que essas palavras indicam uma entrevista, Mrs. Alice começa a observar o marido, quando este lhe declara, que precisa de sahir, apoz o jantar, para voltar ao escriptorio, onde provavelmente terá que ficar trabalhando durante toda a noite. A irritada senhora nada diz, mas quando Jack sahe ella segue-o e verifica que em vez de ir para seu escriptorio, elle vai para o Country Club, onde ha nessa noite uma reunião, á qual devem comparecer as trez falsas amigas.

Ella deixa o marido entrar, espera alguns instantes e entra por sua vez. Como já imaginava, seu marido estava em conversa com as senhoras. Furiosa, Mrs. Alice interpella as amigas diante de todos, accusando-as de se deixarem requestar por seu marido.

Como é facil imaginar, essa accusação, assim feita sem reservas provoca grande escandalo e ameaça de ter consequencias mais graves por que as trez senhoras são casadas e os respectivos maridos ficam naturalmente furiosos, ouvindo as palavras de Mrs. Alice.

Então Tony, o filho do casal Keith, rapaz recem-chegado da Universidade, intervem no debate declarando que era elle o destinatario do bilhete escripto por seu pai era a elle que o Sr. Keith marcára uma entrevista á meia noite, pois elle proprio lhe pedira uma hora para lhe fallar sobre assumptos de seu interesse.

Embora muitos desconfiem de que o rapaz está agindo assim para acalmar sua mãi e tirar seu pai de uma situação falsa, fizeram todos que acceitar ou fingir que acceitavam a explicação.

Porem a intriga veiu a pairar sobre todos, tanto que produz como resultado logico o rompimento do noivado de Tony com miss Jane Eldredge, filha de uma das senhoras requestadas pelo Sr. Keith.

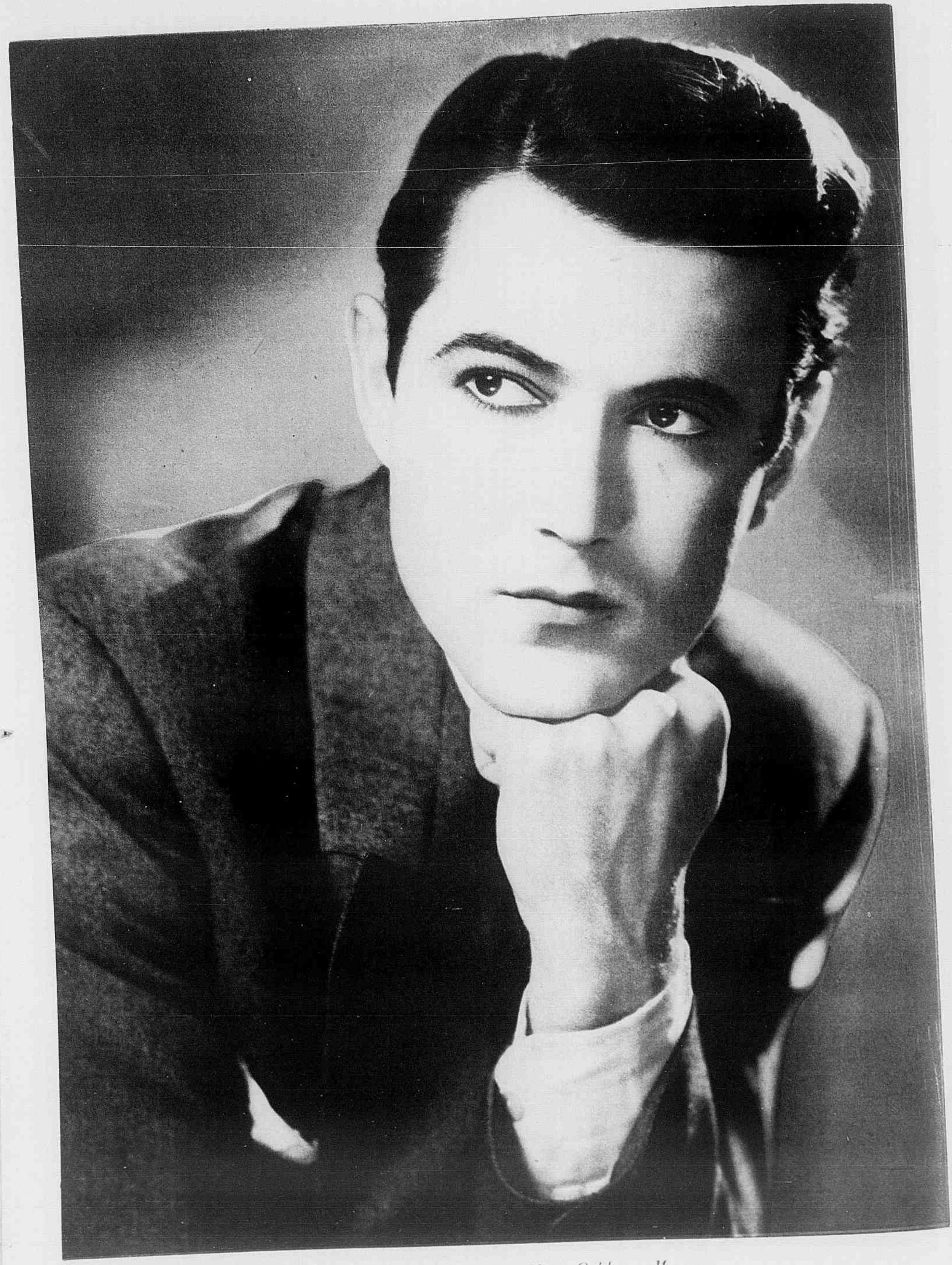
Isso porem não entristeceu o rapaz, que acceitára esse noivado apenas por obediencia a seus pais,

(Continúa na pagina 32).

Um namoro jovial.

A indignação de um marido enciumado.

1 — Esperando a hora fatal.
2 — Explicações tumultuosas
3 — Ciumes que explodem.



John Mack Brown, da *Metro-Goldwyn-Mayer*.

A roda da fortuna

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Nickolai Turkeltaub — RICHARD BALTHELMESS
Jason Talinef, nascido Schmulka Turkeltaub — RICHARD BARTHELMESS
Sara Turkeltaub — *Bodil Rosing*
Mosher Turkeltaub — WARNER OLAND
Hanscha Talinef — *Ann Schaeffer*
Ada Berkowitz — *Lina Basquette*
Betty Drew — MARGARET LIVINGSTON
Papai Berkowitz — *Sidney Franklin*
Mamãi Berkowitz — *Martha Franklin*

Durante um dos grandes massacres occorridos na Russia, no principio d'este seculo, a familia Turkeltaub soffrera horrivelmente.

Os Turkeltaub tinham dous filhos gemeos: Nickolai e Schmulka, o primeiro, de cabellos negros e o segundo, de cabellos ruivos.

Este ultimo, na confusão da luta, emquanto Mosher e Sara Turkeltaub, seus pais, se debatiam entre os braços dos atacantes, fôra ferido de tal modo que, quando seus infelizes pais o encontraram, julgaram-o morto.

Tendo descido até o ultimo degrau da ignominia, Betty era o anjo máu d'esse rapaz desconhecido

A bôa Ada ouviu com tristeza aquella narração.

Muitos annos depois, nos Estados Unidos, o casal Turkeltaub e Nickolai, o filho de cabellos negros, agora feito um brilhante advogado, eram trez creaturas felizes, que só se entristeciam, por vezes, com a recordação da desgraça, que os ferira na terra natal.

Advogado de valor, creatura de comportamento até então exemplar, Nickolai era a grande alegria da vida de sua bôa progenitora, que desejava ardentemente vel-o, algum dia, desposar Ada Berkowitz, a filha de um casal visinho, moça encantadora, de modos correctos, captivantes, que, por certo, seria a esposa ideal para Nickolai.

Aconteceu, porem, que Nickolai, nessa epocha, foi presa dos feiticeiros encantos de Betty, uma aventureira que fatalmente o arrastaria até ao crime, se não fosse o coração avisado do rapaz.

1 — O furor do illudido.
2 — Um momento de vertigm.
3 — Explicações num lar feliz.

Aquelles cuidados, aquella afflicção ingenua e ardente acabaram por tocar seu coração.

Comprehendendo, finalmente, que o melhor seria abandonar aquella mulher peccaminosa e attender ao desejo de sua mãi, que lhe fazia vêr quão dedicada e bôa era Ada, o rapaz se enamorou pela jovem visinha e com ella, algum tempo depois, se casou, tornando seu lar mais feliz do que nunca.

Mas eis que surge, a esse tempo, no baixo mundo de New-York, um rapaz mysterioso, que ninguem poderia julgar bom ou máu.

Sabia-se, apenas, que vivia em companhia de uma mulher dada á embriaguez e de quem se dizia filho.

Algum tempo mais tarde, esse rapaz se tornou um criminoso, porque matára sua amante, que não era outra senão Betty, que descera o mais possivel na escala do vicio.

Preso, o rapaz é levado ao Tribunal; e encarregado de sua accusação, Nickolai Turkeltaub, não póde, naturalmente, adivinhar que o infeliz, que o destino collocára deante de si é Schmulka, seu irmão gemeo, que fôra, no momento do horrivel massacre, recolhido por uma mulher, que annos depois, tal como fizéra o casal Turkeltaub, immigrára para a America!

Ao contrario do que acontecia geralmente, Sara Turkeltaub ao saber da tragedia d'esse rapaz, condoeu-se por sua sorte e mostrou-se interessada por seu destino lamentando que seu filho fosse obrigado, pelo dever de sua profissão, a accusal-o.

E ella assiste, então, a varias sessões do julgamento. Tambem não reconhece o rapaz, mas sente, inexplicavelmente, cada vez mais, enorme piedade por aquelle criminoso. E tanta, que ella induz o filho, em seu lar, a mudar de attitude e, em logar de accusal-o, defendel-o... o que acaba conseguindo.

Nickolai defende o desconhecido, julgando o caso por si, porque Betty, a victima, tambem fôra por elle amada e elle a quizera matar, uma vez, louco de ciumes. Assim, o mesmo destino, que fizéra com que uma mulher fosse amada por dous gemeos e fez com que um irmão accusasse e depois defendesse outro irmão, não fez com que Schmulka fosse reconhecido nem mesmo por sua propria mãi...

E elle partiu do Tribunal, agradecendo aquelle "advogado desconhecido e esquisito", a liberdade que conseguira para elle, abrindo-lhe o caminho para uma vida nova...

A perigosa mulher chegou a dominar por um instante o coração de Nickolai.

D. Piratão no volante

Film da *Metro-Goldwyn Mayer* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Bill Whipple — WILLIAM HAINES
Patricia — ANITA PAGE
Jim Mac Donald — ERNEST TORRENCE
Dugan — KARL DANE
Lee Benny — JOHN MILJAN
Mme. Mac Donald — EUGENIE BESSERER
A garçonette — POLLY MORAN

No dia em que conheceu miss Patricia, Bill perdeu de todo a cabeça.

Na modesta opinião de Bill Whippe, só havia um perfeito heroe no mundo — o já celebrisado Bill Whipple.

Que rapaz incorrigivel, aquelle! Como alvoroçava elle a vida de Jim Mac Donald, seu pai adoptivo! Em que roda-viva punha todos aquelles rapazes que passavam o dia no Velodromo de Indianapolis, preparando seus carros para as corridas habituaes!

Jim Mac Donald fôra, em tempos, o mais famoso automobilista d'aquella cidade e, agora, sua ambição era fazer com que Bill Whipple tomasse a serio seu logar.

Mas acontecia que o rapaz, perennemente mettido em brincadeiras, não levava cousa alguma a serio neste mundo e o mais que fazia era dar dôres de cabeça ao bom Mac Donald.

No dia em que Bill Whipple conheceu Patricia, então, nem se falla!

Como se tornou insupportavel o terrivel rapaz!

Mas Jim Mac Donald não deixava de exercer sobre elle constante vigilancia e, mais ou menos, Bill Whipple era obrigado a se dedicar aos treinos no automovel.

Para a proxima corrida, entretanto, o mais serio concorrente era Lee Benny, individuo que não primava muito pela perfeição de caracter, de sorte que seu primeiro passo, assim que se viu no carro, foi fazer com que Bill Whipple voltasse as vistas para elle.

Começou, por exemplo, a encher de elogios o rapaz, que, vaidoso, quiz vêr esses elogios multiplicados e começou a fazer desatinos como nunca.

Reprehendido, elle disse a seu pai adoptivo que o deixaria se elle voltasse a reprehendel-o.

O resultado foi que, desgostoso, Jim Mac Donald viu que Bill Whipple o deixava... para se tornar piloto do carro que Lee Benny inscrevera na grande corrida.

O facto de Bill Whipple dirigir justamente o carro do homem, que sempre desejára sua derrota e sempre o prejudicára com a sua desonestidade, enchera ainda de maior

(Continúa na pag. 31)

O perfido Benny observava com rancor aquelle namoro.

Para ser tratado assim até vale a pena inventar um desastre.

Estonteado, semi-desfalecido mas vitorioso

Vaqueiros de salão

Film da *Universal* tendo como protagonista *Hoot Gibson*

*

Jack Purvin, um bravo rapaz que era o typo completo e perfeito de cow-boy fazia parte da estancia Durant.

Um dia, num jornal que lhe cahiu nas mãos, elle leu referencias á belleza seductora de Helen Smythe, uma moça de Chicago, cuja familia possuia uma grande fazenda na California.

Ora, o expresso em que Helen e sua progenitora deveriam ir para essa fazenda, afim de fazer uma estação de repouso, passaria dentro de pouco tempo pela estação onde Purvin se encontrava naquelle occasião.

Jack esperou por esse trem e conseguiu vêr Helen.

Ora, se a simples contemplação de seu retrato em um jornal já o puzéra enamorado, imagine-se como não ficou o coração do ardoroso rapaz depois de a ter visto em pessôa!

Mas Helen era uma moça chic, elegantissima, uma flôr da mais apurada sociedade... Elle um simples cow-boy... Que esperança poderia ter de merecer um só olhar dos d'ella? Mas Jack não era homem que recuasse ante qualquer embaraço, esforço ou sacrificio.

Sabendo que havia um espe-

Aquelle olhar fel-o comprehender que seu aspecto não era de todo desagradavel.

Mrs Smithe que era uma excentrica recebeu-o com requintes de elegancia

Preparando-se para ficar... ainda mais bonito.

cialista em "lapidação social, residente em S. Francisco, di- as bôas maneiras sociaes. uma excentrica, resolveu exacta-
trato e cultura", o professor Vain, rigiu-se a elle afim de aprender Ora, a Sra. Smythe, que era mente então transformar seus

O falso conde era mettido a elegante...

cow-boys em homens educados, capazes mesmo de entrarem num salão e pediu a Vain que lhe indicasse para isso um professor.

Vain não podendo sahir de S. Francisco, indicou para seu trabalho um de seus alumnos e sua escolha recahiu justamente em Jack.

E eis agora o nosso heróe na fazenda da Sra. Smythe, juntinho da sua amada.

Não tardou então que elle comprehendesse as más intenções de um tal Barretti,

que frequentava a casa e se fazia passar por conde.

Barretti e um seu comparsa, chamado Durkin, com o qual, aliás Jack tinha velhas contas a liquidar, combinaram o roubo do cofre da Sra. Smythe e o rapto da bella Helen. Jack Purvin veiu a saber da conspiração, avisou o pessoal da fazenda e resolutamente entrou na casa, justamente no momento em que Barretti e seu auxiliar fugiam com Helen e com o producto do roubo.

Decorrem então peripecias sensacionaes e Jack Purvin consegue, por fim, salvar Helen e apprehender o dinheiro.

Grata a seu salvador e já o amando, Helen não lhe recusa o beijo de amor, que elle lhe solicita, inicio de uma felicidade, que não teria fim.

Uma mulher singular

(Continuação da pag. 17)

ma liberdade, a mesma falta de consciencia, que caracterisa o homem... Por isso, onde encontrasse o amor — o amor que queria livre mas forte, dominador de duas vidas e duas almas — ella se tornaria uma mulher amante.

Não a perturbaria o facto do mundo relegal-a para o rol das creaturas que a sociedade aponta como culpadas do amor e da vida.

Desejava viver, queria amar e viveria e amaria como um homem, abençoada pela liberdade e pela natureza, toda entregue — corpo e alma — á alegria de viver e de amar como seu temperamento exigia...

Um dia, porem...

Mas, isso succedeu assim.

Num de seus passeios de noctivaga, Arden teve opportunidade de conhecer Packy Cannon, pintor, ex-marinheiro e pugilista e a affinidade de temperamentos uniu-os num momento.

Quando Arden naquella noite, abandonou o modernissimo atelier em que o estranho pintor exhibia suas obras cheias de ineditismo e de audacia, que mais concorreram para que Arden se sentisse conquistada, teve a certeza de que encontrára, finalmente, sua alma irmã.

E como no dia seguinte Packy partisse para um cruzeiro no seu yacht, ella, bem cedo, foi a bordo despedir-se d'elle.

Uma paixão louca, entretanto, embora com a existencia de apenas algumas horas, foi bastante para que não tivessem coragem para a separação. E apoz uns beijos em que se fundiram e estuaram aquellas almas, Arden decidiu seguir com Packy, sem d'isso scientificar a ninguem.

O branco yacht desprendeu as amarras e icaram-se as velas e, pouco a pouco, iam ficando ao longe as terras de S. Francisco.

— Arden e Packy acreditavam estar realizando seu sonho, dessedentando sua ancia de felicidade.

E assim viveram... Semanas... Mezes... Terras exoticas... Mares desertos... Dias calidos... Luares de prata...

Mas um dia, porque a alma do homem é sempre varia, Packy ordenou: "Volva a prôa!"

E' que elle já sentia, novamente o tedio, que sempre lhe corroera a alma.

Fôra feliz com Arden, naquella vida semi-pagã, escandalosa e inconfessavel para o mundo.

— Arden, eu preciso trabalhar. Meu serviço toma toda a minha vida. Mais cedo ou mais tarde, eu te faria soffrer e eu não te quero causar tristezas — foi a explicação, que elle deu áquella attitude, abraçando Arden em lagrymas.

E ella voltou, então, a S. Francisco, onde lhe não faltaram o convencionalismo e o desprezo da sociedade, emquanto Packy Cannon seguia viagem no seu yacht, em sua eterna inquietude, em seu perenne sonho insatisfeito em busca de uma outra illusão...

Arden Stuart, poucos mezes depois, era desposada por Tommy Hewlett, um jovem que já fôra quasi seu noivo e ella abandonára por sua "aventura" com Packy Cannon.

Amando-a ternamente, elle esqueceu a singularidade da vida d'aquella creatura, que o alluc-nava e affrontou os commentarios da sociedade de S. Francisco com seu casamento.

Casada, Arden fazia o possivel para tornar feliz aquelle bom rapaz, que tanto a amava. E quando, tempos depois, nasceu um filhinho, tambem ella sentiu alguma felicidade...

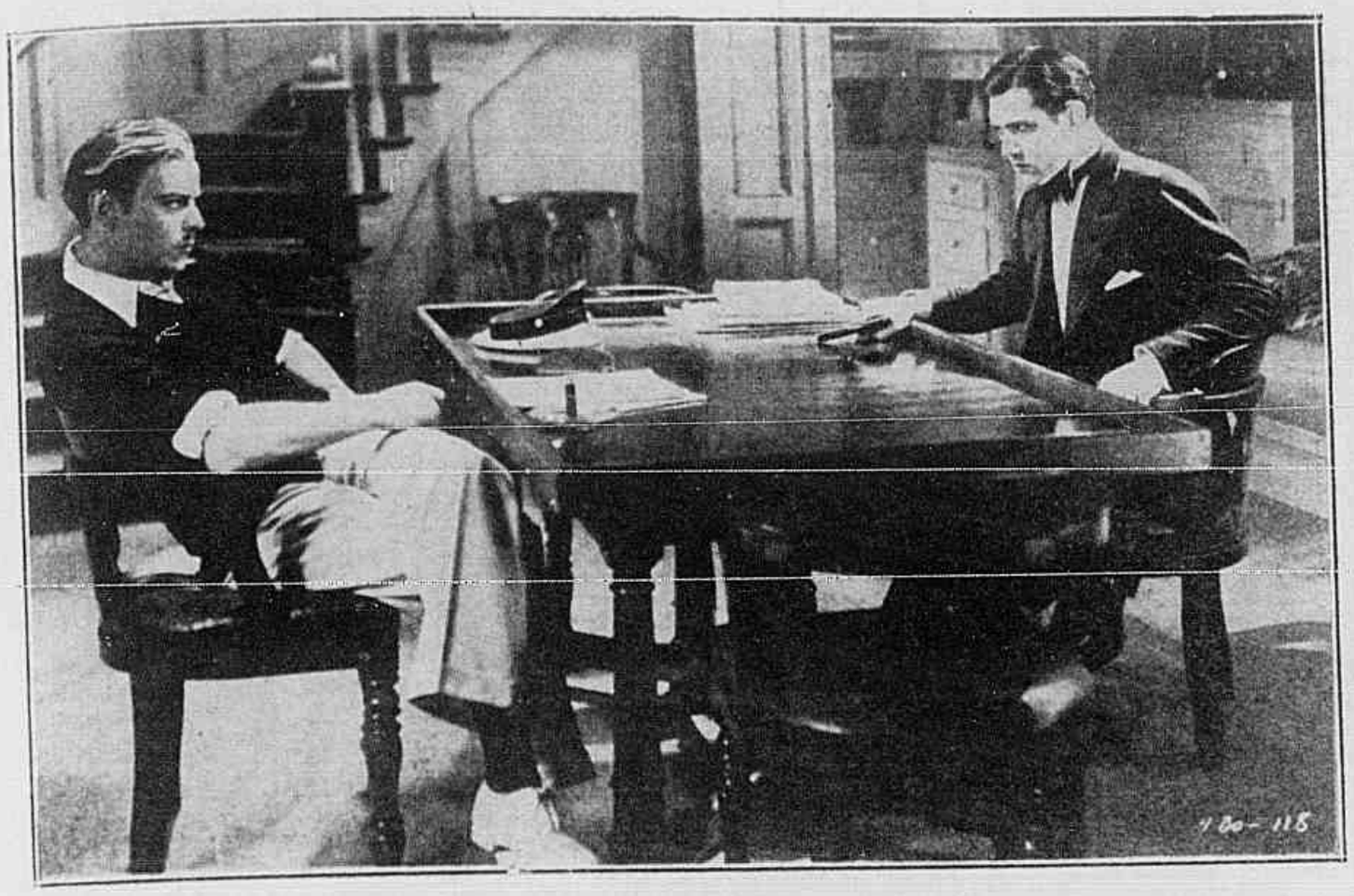
Entretanto, no interior desolado da China, infestado por uma terrivel epidemia, Packy Cannon, doente, abatido pelo tedio mais forte de sua vida, chorava seu grande erro, mandando que Arden Stuart voltasse...

Por isso, um dia, tambem ella voltou a S. Francisco, onde ia Arden com o marido e o filhinho querido.

Ao vel-o, Arden Stuart, apezar de sentir o imperio dos deveres de esposa e mãi, não resistiu á allucinação de alma, que lhe causava aquelle homem. E' que, nesse momento, reviu a exterioris-

Miss Nancy Carrol, da *Paramount*

Anita Page, da *Metro*, com o novo modelo de cartas de jogar, (circulares), posto em moda recentemente em Hollywood.



De revolver seu punho, Tommy impoz suas condições.

ração da ventura que tinham sido aquelles dias de liberdade, aquelles dias em que realizára, quasi, seu grande sonho, a grande aspiração de sua vida...

E multiplicaram-se os encontros. Um dia ficou combinado que viveriam juntos novamente. Tommy seria sciente de tudo. Tommy desculparia, mesmo porque sempre respeitára o temperamento d'aquella mulher que poderia amar com todas as forças de sua alma, mas jamais comprehenderia, porque ella havia nascido para Packy Cannon, que tambem só ella comprehendia...

Tommy, ao saber de tudo, porem, collocou sua honra acima d'aquellas considerações e combinou com Packy; elle, Tommy, convidal-o-hia para uma caçada, na qual seria morto num "accidente"; Arden ficaria, assim, livre; algum tempo depois, elles realizariam o que julgavam ser a "felicidade".

Elle estava disposto a esse sacrificio, porque amava Arden... e queria immaculado o nome de seu filhinho...

Mas succede que Arden Stuart, no recesso de sua casa, nesse mesmo momento, tambem sente que superior a seus sentimentos de mulher, são seus brios e seus deveres de mãi.

Acima de tudo, ella tem o nome de uma creança a zelar. Entre dous homens, ella vê uma creança, fructo de sua alma e não o resultado de um anceio, de um peccado, de um desejo...

E é o que ella expõe a Packy Cannon, convencendo-o de que aquelle seria um sacrificio sublime, de que elle jamais se arrependeria...

E foi o que ella disse, tambem, ao marido, chorando de felicidade por vel-o feliz e por vêr, sorrindo, o filhinho amado, emquanto o yacht de Packy Cannon, lentamente, escorria pelas aguas do mar em frente de sua casa, levando Packy, mais uma vez, para a conquista não da felicidade, mas de uma desillusão...

D. Piratão no volante

(Continuação da pag. 26)

desgosto o bom Jim Mac Donald, que, doente do coração como já estava, motivo porque não mais poderia dirigir um automovel de corridas, sentiu aggravar-se seu estado.

E de nada adiantaram os conselhos de Patricia, a moça que, de tão perseguida por Bill Whipple não teve remedio senão lhe dar attenção, para restituir paz a seu espirito.

Tambem os conselhos de Mme. Mac Donald, que o creára e o estimava como um filho, nada adeantaram.

Dominado pela vaidade, cégo por ella, Bill teima e assim permanece até o dia da corrida.

Então, para salvar sua reputação, Jim Mac Donald não tem remedio senão aprestar-se para dirigir elle proprio seu automovel no dia da grande corrida, embora com risco da propria vida, em

Os dous acompanhavam a corrida com intensa emoção.

Sua cutis se ha emmurchecido?

Ha mulheres que pensam que sómente aos dezesete annos é que podem exhibir uma cutis perfeita. Estão equivocadas. Muito tempo depois dos quarenta, toda a dama póde ostentar, se o quizer, uma cutis tão formosa como a de uma jovem de vinte annos. O que occorre é que á medida que passam os annos a cuticula envelhecida exterior vae cada vez mais se adherindo á pelle; é preciso fazel-a cahir d'ahi. Isto se logra facilmente applicando á cutis, todas as noites, CERA MERCOLIZED. Esta substancia se encontra em toda pharmacia. Não deve ser olvidado que toda mulher possue debaixo da sua envelhecida cutis uma nova e formosa, que está á espera de ser trazida á superficie. E nisto consiste o segredo do "porquê" nunca envelhecem as actrizes e "estrellas" do cinema. Por que não faz tambem a prova?

MOLESTIAS DAS SENHORAS

MERCETHYLINA Formula do Dr. Annibal Pereira

E' EXCELLENTE

(Injecções indolôres, 1 e 2)

Começar o tratamento pela n.º 1

Informações á S. A. Mercethylina

Rua da Carioca, 40 - 1.º

Tel. C. 39 - 09

vista de seu precario estado de saude.

No carro do adversario de Mac Donald, Bill Whipple iniciou a corrida; mas depois comprehendendo a crueldade de seu procedimento, abandona-o e entrega-o ao dono, dirigindo-se para o carro de Mac Donald.

Uma vez na direcção do carro de Mac Donald, elle faz tudo para lhe dar a supremacia na corrida, mas quasi ao final, quando já era grande a vantagem, elle finge sentir-se mal e exige que Mac Donald volte ao volante.

E assim, encontrando o carro em situação já muito vantajosa, Mac Donald ganha a corrida, recebendo os applausos do publico.

Ficou, assim, Bill Whipple reconhecido como um caracter perfeito para aquelles, que o crearam e de uma vez para sempre, muito querido do coração de Patricia, que agora o ama verdadeiramente.

Uma sereia que dominou a preza.

Hoje á meia noite

(Continuação da pag. 20)

e não por ter amor a Jane. Seu coração, elle o deixára na Universidade entre as mãos de uma jovem collega, que dera por findo o namoro, por ciumes injustos, pouco antes de sua partida.

(CONCLUSÃO)

Mal sabe elle, que arrependida e sentindo-se irremediavelmente presa a elle, essa collega, a linda Mary, chegára dias antes a New York e para melhor observal-o e certificar-se de seu amor, empregára-se como creada, em casa de sua familia.

E é ella que tudo salva por que incorrigivel, julgando todos tranquillisados, o Sr. Keith vem á hora marcada ao jardim onde conta encontrar Mrs Eldredge.

Sua esposa que não deixou de espional-o vai surprehendel-o em flagrante, quando Mary cicia de traz de um grupo de arbustos.

— Fuja minha senhora.

Mrs. Eldredge apressa-se a obedecer, de modo que, quando Mrs. Keith chega ao local encontra seu marido em companhia da creada.

E esta tudo explica muito bem.

A criadinha estava sempre alerta e não se fazia esperar.

E' namorada de Tony; este na universidade escreveu-lhe cartas compromettedoras. Embora depois tenham acabado com esse namoro, ella não deseja ficar com essas cartas com medo de perdel-as e vel-as irem parar em mãos de algum mal intencionado... Então, tendo vergonha de offerecel-as ao proprio Tony, viera fallar a seu pai.

O Sr. Keith tudo confirma e Tony, chamado á presença de Mary, cahe-lhe nos braços, o que constitue a melhor comprovação de toda a historia.

Irving Berlin, reputado o melhor compositor de canções de todos os Estados Unidos, escreveu mais seis para o film *Puttin on the Ritz*, que serão cantadas por Harry Richmann e, depois, interpretadas pelo corpo de bailados da *United Artists*.

Berlin já escreveu muitas outras canções para diversos films d'essa empreza, entre os quaes citaremos *Coquette*, de Mary Pickford; *Where is the song of song for me?* para o film *A Melodia do Amor* e *A Year from to Day*, do ultimo film de Norma Talmadge, cujo titulo é *Noites de New York*.

Uma intervenção generosa mas energica.

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.
Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.
PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.
AVENIDA RIO BRANCO N. 110
RIO DE JANEIRO

As victimas da loura

(Continuação da pag. 6).

afastou Norton penetrou na casa indo encontrar Anna, no pavimento superior, manietada.

Desembaraçada das cordas que a prendiam, a primeira preoccupação da moça foi beijar Norton...

Depois do beijo, correu com este á redacção, levando o "furo" que conseguira no "carcere privado" em que a deixaram, porque ouvira toda uma conversa entre os dous...

Assim se esclareceu o crime: os dous negociantes chegando ao escriptorio em hora imprevista, haviam surprehendido o gerente em companhia d'aquella mulher loura, sua amante, arrombando o cofre...

Reagindo foram assassinados...

E após a gloria daquelle "furo" sensacional Norton e Anna foram gozar quinze dias de ferias, que lhes serviram como lua de mel...

O cabaret de Honky Tonk

(Continuação da pag. 10).

blues, chegando as vasantes a tal ponto que James a afflicto, correu a implorar a Sophia, que voltasse, ao menos por algumas noites.

A bôa creatura explicou-lhe que não podia fazer isso, porque queria poupar á filha o desgosto que lhe causaria, certamente, saber que sua mãi era artista de cabaret.

Porem mais do que a delicadeza de seus sentimentos de mãi, fallou a seu espirito a brutalidade das contingencias materiaes. Comprehendendo que se não fosse ao cabaret elle acabaria por se fechar e ella ficaria sem recursos, resolveu ir, afinal.

*

Fred, nessa mesma noite, sabendo que Sophia ia voltar ao seu antigo trabalho, maldosamente convidou Betty para um passeio, attrahindo-a ao cabaret de Honky Tonk.

O destino é, em seus golpes, bem trahiçoeiro e perverso. Mas para Betty elle foi mais cruel ainda, porque lhe preparára a violencia da emoção que mais tarde a veiu empolgar, fazendo-a soffrer, ante um mundo de ansias, duvidas e vacillações.

Em meio a uma revoada de *girls* Sophia entrou com uma meia mascara para cantar uma das suas mais populares e emocionantes canções.

Da sua mesa Betty teve um estremecimento vendo aquella creatura, que lhe parecia immensamente quem quer que fosse, que no momento não conseguia determinar.

Porem á medida que a artista cantava e fazia seus gestos, ella mais e mais se convencia de que aquella voz e aquella figura lhe eram bem conhecidas, lhe eram bem intimas.

Uma duvida immensa a empolgava e ella sentia, torturante, toda uma profunda mágua interior, quando, ao fim da canção a artista arrancou a mascara!

Betty teve aos olhos então a confirmação de todas as suas duvidas, porque aquella mulher que cantava no cabaret, era sua mãi.

(*Conclue no proximo numero*)

Para curar uma dor de "máu geito": miss Laura La Plante no film "Esposa esperta".

DEPILATORIO
Electrico-Radical

Premiado com o Grand Prix.

Unico que tira os pellos para sempre; ao mesmo tempo, faz a pelle linda!

Av. Rio Branco 134-1.º, e Rua 7 de Setembro 166 — Rio. Peça catalogo gratis á Academia Scientifica de Belleza.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a em demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE.

Guiando-me pela data do nascimento de cada pessôa, descobri o modo seguro pelo qual, com as minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos para enviar-lhe GRATIS

"O Segredo da Fortuna"

Remetta este aviso. — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos 1369. Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite-se esta Revista.

A IMPERMEABILISADORA
Alfaya & Comp.
VENDE BRIM, KAKI, GABARDINE ETC. IMPERMEABILISADO.

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone Central 4384**
RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

Nessa tarde ella se arriscou uma confissão muito terna.
(Scena do film "Roda da Fortuna").

Os que vivem no écran

(Continuação da pag. 14)

com o proprio trabalho, seu primeiro dinheiro; foi num dia 13 que realizou seu infeliz casamento com John Gilbert, como, num dia 13, d'elle se divorciou. Foi ainda em um dia 13 que lhe nasceu a filha querida, como foi nesse dia ainda que assignou seu contracto com a *First National* no valor de muitos milhares de dollares.

Indagaram-lhe um dia se tinha prevenção com esse dia... E ella rindo respondeu que assim mesmo considerava o numero 13 o numero mais bonito e o dia melhor do mez...

*

Das suas preferencias e gostos Leatrice Joy não faz mysterio... Ama o amarello e como perfume *Shalimar;* adora as orchideas mas usa commumente gardenias. O seu sport predilecto é o *golf*, o *tennis* e o *turf*. Nas suas horas de lazer Leatrice ou trata, com extremos de carinho, da sua collecção de antiguidades, ou lê a biographia das mais famosas celebridades. Não perde, tambem, a opportunidade de se vêr caricaturada pelos artistas de traço mais cruel e irreverente. Não perde nunca seu bom humor e sempre que pode põe em evidencia seu senso critico... Em sua linda e confortavel mansão de Beverley Hills, onde vive com sua mãi, irmão e irmã, Leatrice se delicia, ás vezes, tocando piano e guitarra, revelando as excellencias da sua voz educada.

Prefere os papeis dramaticos aos de comedia... Mas em compensação, na vida real é muito pouco amiga de tristezas e de lagrimas.

Um famoso jornalista yankee, entrevistando, certa vez, Leatrice Joy, indagou-lhe qual era a sua maior ambição na vida.

Ella, inalteravel, com o melhor dos seus sorrisos, respondeu serenamente. — Minha maior ambição é retirar-me da vida artistica antes de me apparecer no rosto a primeira ruga...

Sella de sorte

(Continuação da pag. 8).

condições de não poder concorrer á prova, marcada para o dia seguinte.

Entretanto, havia na estancia um potro chamado *Tarzan*, que era o animal mais intelligente do mundo.

Tinham-o alli apenas como mascotte, porem Larkin, depois de uma serie interessante de circumstancias, que lhe revelaram o valor d'esse animal, resolveu inscrever *Tarzan*.

Para isso teve que vencer elle um milhão de difficuldades, tendo inclusive que se haver com a gente de Brieson e capturando um dos valentões do criador, forçou-o a assignar confissão dos crimes que praticára, a mando do patrão.

Depois, usando de um estratagema, Larkin, á hora da corrida, conseguiu entrar com *Tarzan* na raia, competindo no pareo.

A prova foi terrivel. Mil e uma peripecias se desenrolaram, mas Larkin e *Tarzan* fizeram a mais brilhante das figuras, conquistando o primeiro logar e salvando, assim, Lee de suas tremendas difficuldades financeiras.

Em seguida, quando o delegado surgiu, para prender Larkin, elle apresentou a confissão do comparsa de Brieson, que acabou indo para a cadeia, ajustar contas com a justiça, emquanto Emily e o heroe combinavam o dia para seu casamento.

EUKLINAL

O REGULADOR PERFEITO

Dores uterinas, falta de regras, flores brancas, insufficiencia ovariana, pallidez, gordura exagerada, etc

Dep.: Drogaria Baruel

PARA CREANÇAS

DIARRHÉAS VOMITOS ? → CAZEON
ALIMENTO-MEDICAMENTO

DYSPEPSIAS INAPPETENCIA ? → PEPSIL
FERMENTOS VITAMINOSOS

SYPHILIS PEREBAS ? → LACTARGYL
MERCURIO-VITAMINAS

EMAGRECIMENTO CREANÇAS E ADULTOS ? → CAZEOMALTE
SUPER-ALIMENTO

VERMES ? → LACTOVERMIL
POLYVERMICIDA

FRAQUEZA MAGREZA ? → TONICO INFANTIL
FORMULA COMPLETA

RACHITISMO MÁ OSSIFICAÇÃO ? → NEO-AMINAZIN
CALCIO-VITAMINOSO

FARINHA PHOSPHATADA ? → NUTRAMINA
VITAMINOSA

FARINHAS DEXTRINISADAS ? → CREME INFANTIL
14 VARIEDADES

Trazem nos rotulos as respectivas formulas
A' venda nas bôas pharmacias e drogarias

Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & CIA. - RIO

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA

: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS :

52 NUMEROS (BRASIL)

UM ANNO.... 50$000 6 MEZES.... 26$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 70$000 6 MEZES.... 36$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO.... 65$000 6 MEZES.... 34$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 97$000 6 MEZES.... 49$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$200: ATRAZADO, 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de : : annuncios, entremeada de gravuras e de texto : :

RUA BUENOS AIRES, 103

RIO DE JANEIRO

Está á venda o

ALMANACH

10º ANNO

1930

Em Seitubo

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •